



Algumas consequências das fake news no mundo pós-verdade: uma abordagem pragmaticista

Juliana Rocha Franco¹
UEMG

Resumo:

Um ponto comum que atravessa as diversas abordagens e produção recente sobre a Pós-verdade e as fake-news parece ser a característica do repetição de argumentos que parece imunem à contra evidências ou a argumentos lógicos. Aponta-se a vontade de promover e acreditar em informações que apoiem as próprias crenças de maneira independente da força ou fraqueza da evidência que a sustenta. A partir de um ponto de vista pragmaticista, orientado pelo pensamento de Charles S. Peirce, buscamos contextualizar e compreender a atitude epistêmica que consiste em reforçar as crenças a todo custo, processo que ancora a distribuição e compartilhamento das fake news. Utilizamos os métodos de fixação da crença tal como apontados por Peirce e delimitamos quais são as formas de fixação mais propensas às fakes news. Em seguida, analisaremos quais são as consequências de se lidar com a informação a partir da relutância em revisar as crenças quando confrontada com fatos que as contradizem.

Palavras-chave: Fake news; Fixação da crença; Charles S. Peirce.

¹ Doutora em Comunicação e Semiótica (PUC-SP) e professora da Escola de Design da UEMG.
julianarochafranco@gmail.com